

METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DESSE COMPONENTE CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Luciana Aparecida Siqueira Silva [1]/luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br/ Instituto Federal
Goiano – Campus Urutaí
Christina Vargas Miranda e Carvalho [2]/ Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores

Resumo

A proposta do presente trabalho é relatar uma experiência formativa vivenciada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí no âmbito da disciplina Metodologia do Ensino de Biologia. Tal componente curricular faz parte da dimensão pedagógica do curso, com carga-horária de 68h/aula, durante o sétimo período, sendo uma das autoras a docente responsável. Ao longo do primeiro semestre de 2018, parte da disciplina foi dedicada à orientação dos discentes no que se refere à elaboração de metodologias de ensino diversificadas, com posterior produção de um resumo expandido a ser submetido a um evento científico, na modalidade relato de experiência. A atividade foi baseada na ementa da disciplina que orienta a realizar “atividades de prática de ensino (planejamento, avaliação e ensaios pedagógicos ligados ao ensino de Biologia)” (PPC, 2017, p. 99), considerando-se a necessidade de ações que possibilitam a concretização da reflexão sobre a prática. Assim, concordamos com Zeichner (1993, p. 32) ao enunciar que a reflexividade sobre a prática deve instigar o docente “como uma experiência de reconstrução, na qual se usa o conhecimento como forma de auxiliar os professores a apreender e a transformar a prática”. Após estudo e discussão de textos teóricos da área, os licenciandos foram estimulados a exercitarem a capacidade criativa, elaborando uma atividade a ser executada por eles durante o estágio supervisionado. Após a socialização das atividades, os textos passaram a ser produzidos pelos licenciandos, priorizando-se a utilização da linguagem acadêmica e regras de formatação científica. Rios (2002) destaca que, é na ação que o professor demonstra suas capacidades, exercita suas possibilidades e atualiza suas potencialidades, revelando, no fazer, o domínio dos saberes e o compromisso com o que é realmente necessário. Salienta ainda que, um olhar crítico e reflexivo para a realidade educacional torna-se essencial para desvelarmos situações e caminhos que possam ser contornados com maior segurança, efetividade e sem constrangimentos, objetivando um crescimento pessoal e profissional. Após as correções, os textos foram submetidos ao II Congresso de Educação e Seminário de Educação e relações étnico-raciais, realizado entre 04 e 06 de abril de 2018, na mesma instituição em que o curso é oferecido, tendo sido publicados nos anais do evento. Serão apresentados a seguir os títulos e objetivos dos trabalhos: (i) ESTRUTURA CELULAR COM MASSA DE MODELAR: UMA EXPERIÊNCIA DE BIOLOGIA A PARTIR DO PIBID - foi proposta uma atividade prática na qual alunos e professores pudessem colocar em prática o conteúdo de biologia celular com o uso de massa de modelar; (ii) O USO DE HQS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA - o estudo irá inserir diversos assuntos em turmas de 6º ano do ensino fundamental, avaliar o conhecimento desses educandos sobre inclusão de pessoas com diversos tipos de necessidades específicas; (iii) CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO SOBRE TECIDOS DO CORPO HUMANO - o trabalho objetivou utilizar a contação de história como estratégia de ensino/aprendizagem e estímulo à leitura/conhecimento para o estudo da temática “Tecidos que formam o corpo humano” para alunos do ensino fundamental; (iv) O USO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO

CAMPUS URUTAÍ COMO UM ESPAÇO NÃO FORMAL PARA A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS - trata-se de um relato de experiência de docentes em processo de formação inicial, com foco nas experiências vivenciadas por um grupo de licenciados ao longo do processo criativo de uma sequência de atividades envolvendo o uso de espaços não formais no ensino de ciências; (v) HORTA PET: UM MÉTODO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - o objetivo do trabalho foi relatar uma experiência de reutilização de materiais para a confecção da Horta PET, como processo de educação ambiental e responsabilidade social em uma escola na cidade de Urutaí-GO; (vi) CONHECENDO AS CARACTERÍSTICAS DAS GIMNOSPERMAS: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIDÁTICO DA DISCIPLINA DE OFICINAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS - pensando em procurar novas formas de transmitir o conhecimento de forma mais clara e lúdica, foi elaborado um jogo denominado "Conhecendo as gimnospermas"; (vii) USO DE DEMONSTRAÇÃO E EXPOSIÇÃO NO ESTUDO BÁSICO DAS CIÊNCIAS DOS ANIMAIS - foi elaborada uma metodologia de ensino por meio da demonstração no ensino de ciências, sendo utilizadas aulas expositivas associadas ao ensino de ciências em escolas do ensino fundamental, especificamente com utilização de animais fixados ao álcool 95% e conservados por meio de taxidermia; (viii) USO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS - propõe o desenvolvimento de um jogo relacionado ao Ensino de Ciências em escolas do ensino fundamental, para estimular o professor a usar ferramentas diversificadas no processo de ensino aprendizagem; (ix) ENSINO DE GENÉTICA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA - objetivou-se facilitar o entendimento de genética, por meio de uma aplicação de uma prática pedagógica de forma que os alunos pudessem assimilar a estrutura do DNA presente no livro didático de maneira lúdica. Os nove trabalhos foram apresentados no evento sob a forma de pôster, tendo os licenciandos avaliado a atividade como extremamente produtiva em suas vidas acadêmicas, colocando-os em contato com a realidade docente, enfatizando a necessidade da mobilização do professor no sentido de buscar adequar as metodologias de ensino à realidade de cada contexto, considerando-se que, conforme André (2016) quem se dispõe a trabalhar como docente deve entender que continuará seu processo de aprendizagem ao longo da vida, pois docência exige estudo e aperfeiçoamento profissional para que possa responder às demandas da educação escolar (p.30). Ao avaliar criticamente a atividade desenvolvida pelos licenciandos, o grupo chegou à conclusão de que o professor deve buscar constantemente a integração entre os conhecimentos específicos da área e metodologias de ensino que se adequem a cada realidade, o que concorda com o pensamento de Carvalho e Gil-Pérez (2011, p. 19), ao afirmarem que "a complexidade da atividade docente deixa de ser vista como um obstáculo à eficácia e um fator de desânimo, para tornar-se um convite a romper com a inércia de um ensino monótono e sem perspectivas, e, assim, aproveitar a enorme criatividade potencial da atividade docente".

Palavras-chave: formação inicial de professores, prática docente, ensino de biologia

Referências

ANDRÉ, M. Formar professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional. In: _____ (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016. p. 17-34.

CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. Urutaí, GO, 2017. 147 p.

RIOS, T. A. Competência ou competências: o novo e o original na formação de professores. In: ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. T. C. (Orgs.) **Didática e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.154-72.

ZEICHNER, K. M. O professor como prático reflexivo e concepções de prática reflexiva no ensino e na formação de professores. In: _____ (Org.). **A formação reflexiva de professores**: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.